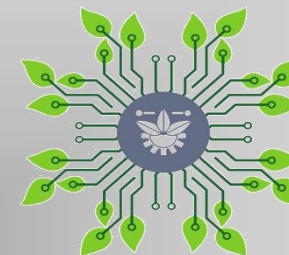




INSTITUTO  
FEDERAL  
Rio de Janeiro  
Campus  
Eng. Paulo de Frontin

# XIII SEMANA ACADÊMICA DO IFRJ/CEPF

## *Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável*



# CADERNO DE RESUMOS

Adriano Oliveira Santos (IFRJ/CEPF)

Sandra Regina Garcia Leite (SME de Miguel Pereira, SEEDUC-RJ)



# CADERNO DE RESUMOS

**XIII SEMANA ACADÊMICA DO IFRJ/CEPF: CIÊNCIAS BÁSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

XIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – JIC

VIII FEIRA INTERMUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO VALE DO CAFÉ – FIMUCTIII

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

1ª edição

**ISBN:** 978-65-00-85521-0

## **Organização:**

Adriano Oliveira Santos (IFRJ/CEPF)

Sandra Regina Garcia Leite (SME de Miguel Pereira, SEEDUC-RJ)

## **Realização:**



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Rio de Janeiro

Campus  
Eng. Paulo de Frontin

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário |  
Marcos Pastana Santos CRB-7 / 5720

S471

Semana Acadêmica do IFRJ/CEPF (13.: 2023: Engenheiro Paulo de Frontin, RJ)

Caderno de Resumos [da] 13º Semana Acadêmica do IFRJ/CEPF – Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável [livro eletrônico]. / Adriano Oliveira Santos; Sandra Regina Garcia Leite (Orgs.) – Engenheiro Paulo de Frontin, RJ: IFRJ, 2023.  
PDF.

Vários autores.

Tema central: Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável.

1. Desenvolvimento Sustentável. 2. Educação ambiental. 3. Energia Eólica. 4. Inclusão escolar. 5. Jogos digitais.

CDU 37

**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro–IFRJ**  
***Campus Engenheiro Paulo de Frontin***

**Reitoria**

Rafael Barreto Almada

**Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Igor da Silva Valpassos

**Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade**

João Gilberto Carvalho

**Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**

Alessandra CiambarellaPaulon

**Pró-Reitoria de Extensão**

Ana Luísa Soares da Silva

**Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação**

Marcus Vinicius da Silva Pereira

**Diretoria-Geral do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin**

Ricardo Esteves Kneipp

**Diretoria de Ensino do *campus* Engenheiro Paulo de Frontin**

Sabrina Araújo de Almeida

**Diretoria de Administração do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin**

Daniel Carismundo Borges

**Coordenação de Extensão – COEX**

Sérgio Dias da Silva

**Coordenação de Pesquisa, Inovação e Incubadora – COPII**

Lindinei Rocha Silva

**Comissão Organizadora da XIII Semana Acadêmica IFRJ/CEPF**

Adriano Oliveira Santos  
Bruno Botelho Costa  
Daniel Clarismundo Borges  
Diones Bernardes dos Santos Motta  
Cristiane Moreira da Silva  
Fábio da Silva Gomes  
Gabriel Aprigliano Fernandes  
Lindinei Rocha Silva  
Marcelo Krishna Ramos Silveira  
Ramon Ferreira Damasceno  
Ricardo Esteves Kneipp  
Sabrina Araújo de Almeida  
Sandra Regina Garcia Leite  
Sérgio Dias da Silva  
Soraia de Souza Ariane Ferreira  
Viviam Lacerda de Souza

**Comitê Científico**

Adriano Oliveira Santos (IFRJ/CEPF)  
Diones Bernardes dos Santos Motta (IFRJ/CEPF)  
Fábio da Silva Gomes (IFRJ/CEPF)  
José Ricardo da Silva Júnior (IFRJ/CEPF)  
Jonas Soares Lana(IFRJ/CEPF)  
Lindinei Rocha Silva(IFRJ/CEPF-CoPII)  
Pâmela Ketulin Matos Gomes (IFRJ/CEPF)  
Ricardo Esteves Kneipp (IFRJ/CEPF)  
Rodrigo dos Santos Borges (IFRJ/CEPF)  
Sandra Regina Garcia Leite (SME de Miguel Pereira, SEEDUC-RJ)

**Autora da logomarca da XIII Semana Acadêmica IFRJ/CEPF**

Maria Eduarda da Silva Esteves

## **Apresentação**

---

É com grande satisfação que apresentamos o Caderno de Resumos da XIII Semana Acadêmica do Campus Engenheiro Paulo de Frontin do IFRJ, intitulada “Ciências Básicas para o desenvolvimento sustentável”. Ele apresenta um registro valioso de nossa semana acadêmica, que reuniu estudantes, professores e profissionais de diversas áreas para compartilhar conhecimentos, experiências e insights inovadores.

A XIII Semana Acadêmica foi um evento marcante. Tivemos oportunidade de participar de palestras inspiradoras, workshops instigantes, competições desafiadoras e projetos variados. Cada momento vivido contribuiu para nosso aprendizado, nosso crescimento, expansão de nossos horizontes, preparando-nos para desafios futuros.

Esse caderno tenta capturar o espírito do que foi nossa semana acadêmica em forma de repositório de resumos, oferecendo um vislumbre do que foram as apresentações, discussões e realizações ocorridas, ou seja, do rico conteúdo que vivemos nesses dias intensos. Esperamos que sirvam de inspiração para que os tópicos mais interessantes sejam explorados com mais profundidade.

Queremos agradecer a todos que, de alguma maneira colaboraram para o sucesso de nossa semana acadêmica. Palestrantes, professores, patrocinadores, participantes e membros da organização. O comprometimento e a paixão demonstrada foram essenciais para criar um ambiente acolhedor, colaborativo e enriquecedor.

Mergulhe nas páginas desse caderno, explore os resumos, aproveite as ideias, inspire-se nele para seguir adiante em sua jornada acadêmica e profissional. Que ele sirva como uma lembrança de nosso evento e que seja um valioso recurso para a busca de conhecimento.

**Sérgio Dias da Silva**  
Coordenador de Extensão do IFRJ-CEPF

**XIII SEMANA ACADÊMICA DO IFRJ/CEPF: CIÊNCIAS BÁSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

TÍTULO	PÁG.
DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	10
LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO MÉDIO E NO ENEM: MODOS DE USAR	10

**XIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - JIC**

TÍTULO	PÁG.
CARAVANA VALE DO SABER: APRENDENDO EDUCAÇÃO FINANCEIRA COM EUFRÁSIA LEITE (GAME)	11
CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM JOGO SÉRIO UTILIZANDO CONTEÚDO DINÂMICO BASEADO NA WEB SEMÂNTICA	12
EMPREENDEDORISMO NO ENSINO MÉDIO: DESENVOLVENDO HABILIDADES ATRAVÉS DO JOGO DIGITAL GAMEI NO CENTRO SUL FLUMINENSE	12
DESAFIOS E DESDOBRAMENTOS NA TRANSFORMAÇÃO DE UM JOGO FÍSICO EM VERSÃO DIGITAL: O caso do “República em Jogo”	13

FOTOLEGENDA: CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS, DISCURSIVAS E TEXTUAIS APLICADAS AO ENSINO DE PORTUGUÊS	14
PESQUISA EM DESIGN GRÁFICO PARA LIVRO SOBRE A HISTÓRIA DO CENTRO CULTURAL DONANA (BELFORD ROXO - RJ)	14

**VIII FEIRA INTERMUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO VALE DO CAFÉ - FIMUCTI**

TÍTULO	PÁG.
A GRAMADO CARIOCA E A INCLUSÃO: O USO DO MAPA DIGITAL PARA AUXÍLIO DE SURDOS E CEGOS NO CENTRO DE MIGUEL PEREIRA-RJ	16
A HORTA DA EULÁLIO: O DESAFIO DE CONSTRUIR UMA HORTA ONDE TODO MUNDO TEM UMA	16
ABTARE, DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL SUSTENTÁVEL	17
ACENDRA - PURIFICAÇÃO DE ÁGUAS DE BARREIRO À BASE DE BIOPOLÍMERO EXTRAÍDO A PARTIR DO QUIABO (ABELMOSCHUS ESCULENTUS)	17
ADP - ANSIEDADE DE PRIMEIROS SOCORROS II	18

BIOPLÁSTICO A PARTIR DO AMIDO DE IPOMOEABATATAS E RESÍDUO DE CARPINTARIA	19
BULLYING	19
COMO A MARCA MARACAJAZINHO PODE INFLUENCIAR NO DESCARTE CORRETO E RECICLAGEM CASEIRA DO PAPEL NA ESCOLA?	20
CONCRETO ECOLÓGICO: SUBSTITUIÇÃO DA PEDRA BRITA POR TETRA PAK	20
ELUCIDANDO O AQUECIMENTO GLOBAL: ENTENDENDO SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E APRESENTANDO PROPOSTAS PARA SUA MITIGAÇÃO	21
ENERGIA EÓLICA	22
FOTOLEGENDA: PROPOSTA PARA O ENSINO DE LEITURA	22
O CONSUMO DE ALIMENTO IMPACTA NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL? UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE A RELAÇÃO DO ALIMENTO E O MEIO AMBIENTE	23
OS BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA NA SAÚDE HUMANA	23

SMART TEC. FLOWER IRRIGATION	24
USO DO CÂNHAMO PARA A MELHORA DO SOLO EM PATY DO ALFERES	24

### III SEMINÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO

TÍTULO	PAG.
APLICAÇÃO DE MÉTODOS ÁGEIS (SCRUM) SOMADO ÀS BOAS PRÁTICAS ITIL EM SERVIÇOS DE TI	26
AVALIAÇÃO DA MATURIDADE CONSIDERANDO GERENCIAMENTO DE RISCO DENTRO DA MISSÃO JOVENS SARADOS CABREÚVA: UM ESTUDO DE CASO NA MISSÃO JOVENS SARADOS, PERSPASSANDO PELO RISCO ESTRATÉGICO	26
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA PROPOSTA DE MINICURSO PARA ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	27
DESAFIOS E CONQUISTAS DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA AO MUNDO DO TRABALHO A PARTIR DA LEI Nº 13.146/2015	28



JUST MINECRAFT MOVES: A EXPANSÃO DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE	28
MONITORAMENTO E AUXÍLIO DO SERVIÇO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	29
O INSTAGRAM COMO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO PARA A PRÁTICA INCLUSIVA EM CIÊNCIAS NATURAIS	29
O USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO IFRJ, <i>CAMPUS</i> ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	30
TURISMO SUSTENTÁVEL EM ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN: CURSO DE EXTENSÃO COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO PARA IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO LOCAL	31

Conteúdos, informações e opiniões contidos nos resumos, bem com sua revisão textual são de absoluta responsabilidade de seus autores e coautores.

## XIII SEMANA ACADÊMICA DO IFRJ/CEPF: CIÊNCIAS BÁSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Diones Bernardes dos Santos Motta – IFRJ/CEPF  
[diones.motta@ifrj.edu.br](mailto:diones.motta@ifrj.edu.br)

A oficina tem como objetivo construir, coletivamente, com os(as) alunos(as) do Ensino Fundamental, Médio e Superior, definições possíveis de democracia no Brasil hoje, considerando toda a história do país e questões como: desigualdade, preconceito, desmatamento, *fake news*, ataques às ciências e aos três poderes: legislativo, executivo e judiciário. Pautada no método do materialismo histórico-dialético, busca-se possibilitar um movimento do pensamento por meio da materialidade histórica de vida dos(as) alunos(as) participantes. Justifica-se que, é necessário discutir o papel e o lugar da democracia na busca por um desenvolvimento mais sustentável. É por meio de uma educação de qualidade que, valores democráticos e sustentáveis possibilitam uma política antifascista e capaz de promover uma verdadeira inclusão social, sinônimo de participação do povo, inclusive os mais pobres, os trabalhadores e os movimentos sociais. Neste sentido, a ciência só cumpre o seu papel social se estiver comprometida com a defesa da democracia e com os princípios de desenvolvimento mais sustentável, construindo alternativas capazes de suprir as necessidades humanas do hoje sem comprometer a existência e sobrevivência das futuras gerações. Não há alternativa de vivermos em outro planeta, portanto, é urgente que, democraticamente, sejamos conscientes de quais ações/políticas, de fato, garantirão a existência humana em um futuro próximo.

**Palavras-chave:** democracia; desenvolvimento sustentável; ciência.

**Área do conhecimento:** Ciências Humanas.

### LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO MÉDIO E NO ENEM: MODOS DE USAR

Lindinei Rocha Silva, IFRJ/CEPF  
[lindinei.silva@ifrj.edu.br](mailto:lindinei.silva@ifrj.edu.br)

A interpretação de textos no ENEM desempenha papel fundamental na avaliação da habilidade dos estudantes em compreender e analisar textos em língua estrangeira. É importante destacar que essa habilidade deve se basear na leitura atenta e crítica dos textos, e que sua interpretação não se resume à tradução literal de palavras ou frases, mas à capacidade de compreender seu significado global, identificando ideias centrais, argumentos e intenções. A leitura é o alicerce dessa habilidade, porque permite compreender não apenas as palavras, mas também o contexto e as nuances da mensagem. Cabe ao estudante, estar a par sobre atualidades, o que demonstra não apenas um conhecimento mais amplo da língua estrangeira, mas também sua capacidade de relacionar o texto com ideias e discussões atuais. Assim é possível ir além do texto, reconhecendo um cenário mais amplo, demonstrando uma compreensão mais profunda da própria língua e da cultura. (SOUZA et al, 2010: p. 20-23). O ensino de línguas estrangeiras tem como um de seus objetivos “habilitar o estudante ao uso do idioma em suas diversas esferas da sua vida pessoal e profissional” (BRASIL, 2002, p. 93). Almeida Filho (2002) afirma que o reconhecimento do valor educacional formativo na experiência de aprender outras línguas na escola é um ponto de partida para uma discussão sobre a importância do ensino de línguas estrangeiras no Brasil. Essa observação ressalta um reconhecimento subjacente de que aprender uma nova língua não é apenas uma habilidade, mas um processo formativo que enriquece a vida dos indivíduos. O ensino de línguas estrangeiras é uma ferramenta poderosa para a formação cultural, cognitiva e profissional. Estudos demonstraram que aprender uma segunda língua melhora a capacidade de resolução de problemas, a criatividade e até a proficiência na língua materna. A exposição a diferentes estruturas

linguísticas aprimora as habilidades de comunicação e torna os indivíduos mais adaptáveis em ambientes multilíngues. O estudo de uma nova língua permite acessar literatura, filmes, músicas e outros aspectos culturais de países onde essa língua é falada. Isso enriquece seu conhecimento e promove a compreensão intercultural e a empatia, habilidades cruciais em um mundo cada vez mais conectado.

**Palavras-chave:** ENEM; ensino; língua estrangeira.

**Área de conhecimento:** Linguística, Letras e Artes.

*Conteúdos, informações e opiniões contidos nos resumos, bem com sua revisão textual são de absoluta responsabilidade de seus autores e coautores*

## XIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – JIC

### **CARAVANA VALE DO SABER: APRENDENDO EDUCAÇÃO FINANCEIRA COM EUFRÁSIA LEITE (GAME)**

Rian Teixeira Ramos, PIBIC-IFRJ

[Rianwallker4@gmail.com](mailto:Rianwallker4@gmail.com)

Lindinei Rocha Silva, IFRJ/CEPF, COPII

[lindinei.silva@ifrj.edu.br](mailto:lindinei.silva@ifrj.edu.br)

Sandra Regina Garcia Leite, Prefeitura de Miguel Pereira,

[sagarelle@gmail.com](mailto:sagarelle@gmail.com)

O "Projeto Caravana Vale do Saber" nasceu com o propósito de fortalecer o corredor científico-cultural do Vale do Café, por meio de ações e eventos integrados em parceria com entidades públicas, privadas e agências governamentais de fomento à pesquisa. Ao estimular a iniciação científica de professores e alunos do Ensino Básico, tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento da região e na promoção do conhecimento científico e cultural. Uma contribuição notável do projeto foi o desenvolvimento do jogo digital "Eufrásia Game", inspirado na figura de Eufrásia Teixeira Leite, a primeira mulher investidora na bolsa de valores e benemérita de Vassouras. Este jogo tem como objetivo ampliar o interesse de meninas do Vale do Café no Ensino Médio Tecnológico e Ensino Superior, através da Educação Financeira. Na região do Vale do Café, essa figura notável que desafiou limitações culturais, uma mulher abolicionista e extraordinariamente bem-sucedida em sua época. Ela e sua irmã multiplicaram a herança que receberam de seus pais, tornando-se mais ricas do que o próprio Dom Pedro II por um tempo. Inspirados por esse exemplo, o projeto "Eufrásia em Game" foi iniciado com objetivos claros: promover a representatividade das mulheres na economia, ensinar

noções básicas de finanças pessoais, desenvolver um jogo que introduzisse os usuários aos processos relacionados ao café da época e apresentar de forma simples e lúdica o funcionamento da bolsa de valores. O desenvolvimento do jogo envolveu extensa pesquisa qualitativa em artigos e livros relacionados à memória de Eufrásia T. Leite, servindo como base para o conteúdo do jogo digital. O foco foi criar um jogo fácil de jogar, acessível para jovens, adolescentes e adultos, permitindo que pessoas de diferentes faixas etárias aprendessem de forma divertida.

**Palavras-chave:** Educação financeira; Eufrásia Teixeira Leite; jogos digitais; Vale do Café.

**Área de conhecimento:** Multidisciplinar.

## CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM JOGO SÉRIO UTILIZANDO CONTEÚDO DINÂMICO BASEADO NA WEB SEMÂNTICA

Jose Ricardo da Silva Junior, IFRJ/CEPF  
[jose.junior@ifrj.edu.br](mailto:jose.junior@ifrj.edu.br)

Fábio Corato de Andrade, IFRJ/CEPF  
[fabio.andrade@ifrj.edu.br](mailto:fabio.andrade@ifrj.edu.br)

Fernando Bento Moura de Souza, IFRJ/CEPF,  
PIBIC/CNPq [fernando.bentomouradesouza@gmail.com](mailto:fernando.bentomouradesouza@gmail.com)

Mateus Costa Pinto de Souza, IFRJ/CEPF,  
PIVIC [cpsmateus16@gmail.com](mailto:cpsmateus16@gmail.com)

Gustavo Dolavale de Melo, IFRJ/CEPF, PIVIC  
[gustavodolavale@hotmail.com](mailto:gustavodolavale@hotmail.com)

O desenvolvimento de jogos digitais modernos enfatiza cada vez mais o conteúdo narrativo como uma parte essencial da experiência do jogador. No entanto, manter o conteúdo narrativo relevante e atualizado em jogos, especialmente em jogos sérios que buscam transmitir conhecimento, é um desafio significativo. Este projeto propõe a criação e avaliação de um jogo sério que utiliza conteúdo dinâmico baseado na **web semântica**,

aproveitando informações estruturadas disponíveis em páginas da web. A abordagem emprega a linguagem lógica *Prolog* para inferência semântica e criação de relacionamentos, permitindo que diferentes contextos, fatos e regras sejam adaptados de acordo com os objetivos do jogo. O jogo e sua integração com a plataforma de dados dinâmicos são avaliados quantitativamente e qualitativamente, considerando a viabilidade da plataforma. Um aspecto fundamental é a extração e composição semântica de informações da web, que dependem do domínio de aplicação. Portanto, modelos são utilizados para configurar a abordagem de acordo com diferentes domínios, tornando-a universal e adaptável. A validação da proposta envolve a construção de um jogo sério no motor gráfico Unity3D, com avaliações de usabilidade para melhorar a experiência do jogador. A abordagem pode ser aplicada em diversas áreas do conhecimento, com a seleção de dados, regras de associação e mecânicas do jogo adaptadas conforme necessário. Os experimentos planejados visam demonstrar a eficiência e eficácia da abordagem em relação ao conteúdo e à aderência ao tema especificado, envolvendo participantes com e sem experiência em jogos digitais para avaliar a absorção e o engajamento do conteúdo proposto.

**Palavras-chave:** jogo sério; web semântica; dados dinâmicos.

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra.

**Financiamento:** CNPq.

## EMPREENDEDORISMO NO ENSINO MÉDIO: DESENVOLVENDO HABILIDADES ATRAVÉS DO JOGO DIGITAL GAMEI NO CENTRO SUL FLUMINENSE

Ricardo Esteves Kneipp, IFRJ/CEPF  
[ricardo.kneipp@ifrj.edu.br](mailto:ricardo.kneipp@ifrj.edu.br)

Daniel Clarismundo Borges, IFRJ/CEPF  
[daniel.borges@ifrj.edu.br](mailto:daniel.borges@ifrj.edu.br)

Sandro Feu de Souza, IF Sudeste/MG  
[sandro.feu@ifsudestemg.edu.br](mailto:sandro.feu@ifsudestemg.edu.br)

Lucas B. Martins, IFRJ/CEPF, PIBIT/CNPq  
[lucasbaptista567@gmail.com](mailto:lucasbaptista567@gmail.com)

Francilene B. de S. Durso, IFRJ/CEPF  
[frandursoadv@gmail.com](mailto:frandursoadv@gmail.com)

Daniel L. Souza, IFRJ/CEPF  
[souzaleinad1978@gmail.com](mailto:souzaleinad1978@gmail.com)

Marcos André Alves Santana, IFRJ/CEPF  
[marcosalvesdesign@gmail.com](mailto:marcosalvesdesign@gmail.com)

No âmbito deste estudo, a pesquisa concentrou-se, em primeiro lugar, na compreensão das principais necessidades e desafios enfrentados por microempreendedores individuais e microempresas em um ambiente de mercado cada vez mais competitivo. O objetivo era identificar os principais obstáculos que impactam diretamente esses empreendedores. A partir desse entendimento, o estudo avançou para uma análise das estratégias empregadas por esses empreendedores. Além disso, foi conduzida uma investigação com o propósito de identificar as melhores ferramentas disponíveis para o desenvolvimento de um jogo digital voltado para o ensino e aprendizagem de empreendedorismo por parte dos alunos do ensino médio. O Objetivo geral do trabalho é construir o jogo digital para fortalecer através da gamificação o processo ensino-aprendizagem do empreendedorismo no ensino médio do centro sul fluminense. A metodologia do trabalho é centrada em uma pesquisa bibliográfica abrangente acerca das necessidades e desafios enfrentados pelos microempreendedores e também sobre as principais ferramentas de desenvolvimento de jogos digitais. Realizou-se consultas a diversas bases de dados acadêmicas, revistas especializadas e relatórios governamentais. Utilizou-se os dados coletados a partir de uma análise qualitativa dos desafios mais recorrentes e impactantes. Quanto às ferramentas, foram escolhidos critérios como: funcionalidades, facilidade de uso e suporte à criação de jogos. As ferramentas Unity, Canva e photoshop, foram selecionadas após uma avaliação detalhada, seguida da comparação com outras alternativas disponíveis no mercado. Posteriormente, o jogo foi concebido através das boas práticas do scrum como método ágil. Como resultado, foi possível conceber um jogo digital denominado GaMEI, composto por três fases. Ele apresenta uma trilha com caminhos para a

abertura de empresas em diversos segmentos. Como trabalho futuro, está previsto o registro do direito autoral do jogo, seguido da validação em escolas da região sul fluminense, bem como a criação de um jogo de tabuleiro com base no GaMEI digital.

**Palavras-chave:** empreendedorismo; GaMEI; MEI.

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra.

**Financiamento:** IFRJ/CNPq.

## DESAFIOS E DESDOBRAMENTOS NA TRANSFORMAÇÃO DE UM JOGO FÍSICO EM VERSÃO DIGITAL: O caso do “República em Jogo”

Sarah Mattos Tabosa de Almeida, PIBITI - IFRJ/CEPF  
[sahmattos13@gmail.com](mailto:sahmattos13@gmail.com)

Alexandre Gaudêncio Torres Pinto Júnior, PIBITI - IFRJ/CEPF  
[alexandre.gtpjr@gmail.com](mailto:alexandre.gtpjr@gmail.com)

Pedro Henrique Rosembach Silva, PIBITI - IFRJ/CEPF  
[rosembachpedrob@gmail.com](mailto:rosembachpedrob@gmail.com)

Pâmela Ketulin Mattos Gomes, IFRJ/CEPF  
[pamela.gomes@ifrj.edu.br](mailto:pamela.gomes@ifrj.edu.br)

Para favorecer o acesso ao “República em Jogo”, reduzir custos em sua replicação, entre outros fatores, sua transformação em versão digital foi a solução encontrada. Muitos foram os desafios durante esta conversão, a começar pelo recurso humano limitado e tempo escasso, sendo apenas seis meses de trabalho para que o jogo estivesse pronto para ser a etapa final da “2ª Olimpíada de Sociologia do Estado do Rio de Janeiro”. A Transformação de um jogo analógico em digital começou pelo levantamento das características e elementos presentes no jogo físico que deveriam ser convertidas em elementos comuns à jogos de tabuleiro digital. Jogos digitais possuem ações mais automatizadas, ao desenvolver essa automatização o jogo teve impactos na jogabilidade, como no tempo de jogo. Etapas como distribuição de cartas e lançamento de dados se tornaram mais rápidas, ressignificando inclusive a experiência do usuário no jogo. Para aprimorar essa nova experiência foram repensadas algumas

pontuações, como a chance de receber certos tipos de recursos conforme os turnos avançam no jogo, a fim de tornar mais equilibrado para jogadores em desvantagem territorial, tornando as partidas mais balanceadas para cada equipe. Outra etapa importante durante a programação do jogo foi reconhecer e isolar os tipos de códigos envolvidos, como as diferentes cartas, diferentes textos e valores. Como os jogadores não necessariamente jogam próximos uns dos outros fisicamente, foi necessário incluir as estatísticas de partida dos jogadores juntamente ao nome de cada um, além de associar a ordem dos jogadores, o jogador da vez e em qual etapa ela está atuando, processos que foram explicitados na interface do jogo e cuidadosamente desenhados para não poluir visualmente a tela de cada jogador. O desafio foi concluído, o jogo foi aprovado e esteve na final da Olimpíada de Sociologia deste ano como recurso de disputa da etapa final. Tal desafio contribuiu para o desenvolvimento de novas habilidades e competências entre os alunos desenvolvedores de jogos que desta vez não tinham um jogo a ser construído do zero, mas sim um design pronto a ser reconfigurado de forma digital, sendo uma nova forma de fazer jogos digitais para os envolvidos.

**Palavras-chave:** desafios; transformação de jogos; jogos físicos; jogos digitais.

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Financiamento:** IFRJ e CNPq.

## FOTOLEGENDA: CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS, DISCURSIVAS E TEXTUAIS APLICADAS AO ENSINODE PORTUGUÊS

Victória Oliva Almeida, PIBIC-EM, CNPq/IFRJ, GEDICE

[victoriaolivaalmeida22@gmail.com](mailto:victoriaolivaalmeida22@gmail.com)

Gabriel Marçal Reissinger, PIBIC-Jr/IFRJ, GEDICE

[gmreissinger@outlook.com](mailto:g mreissinger@outlook.com)

Adriano Oliveira Santos, IFRJ/CEPF, GEDICE

[adriano.santos@ifrj.edu.br](mailto:adriano.santos@ifrj.edu.br)

A fotolegenda é um gênero do discurso presente nos jornais impressos e também virtuais compostos por uma fotografia jornalística e um pequeno texto de notícia relacionado à notícia. Este trabalho tem por objetivo apresentar a análise de 20 fotolegendas, sendo dez da Folha de São Paulo e dez do jornal O Dia, colhidas em chamadas de notícias do Instagram durante o ano de 2022, sob a rubrica “dramas”. A análise se divide em dois eixos: composição técnica, formada por elementos estruturais da fotografia, como ângulo de tomada, close, coloração da imagem, tipos de fotografia entre outros; e composição textual, ou seja, verifica-se a integração entre a imagem e a escrita, os elementos implícitos e explícitos que estão na relação entre essas semioses na formação da mensagem. Para tanto, utilizamos como pressupostos teóricos Joly (1998), que baseia a análise multimodal das fotolegendas a partir da tríade signos icônicos, plásticos e linguísticos. Com base na análise, elaboramos um quadro de elementos que podem ser identificados nas fotolegendas, também levantamos as características principais, por meio de gráficos, dos resultados obtidos pela análise. Por último, começamos a sistematizar os dados em um site para acesso de docentes que desejem aplicar os recursos multimodais das fotolegendas no ensino de leitura desse gênero.

**Palavras-chave:** fotolegenda; discurso; texto; composição técnica; ensino.

**Área de conhecimento:** Linguística, Letras e Artes.

**Financiamento:** IFRJ; CNPq.

## PESQUISA EM DESIGN GRÁFICO PARA LIVRO SOBRE A HISTÓRIA DO CENTRO CULTURAL DONANA (BELFORD ROXO - RJ)

Jonas Soares Lana, IFRJ/CEPF

[jonas.lana@ifrj.edu.br](mailto:jonas.lana@ifrj.edu.br)

Pedro Henrique Rosembach Silva Bomfim, IFRJ/CEPF, PIBIC/CNPq

[rosembachpedrob@gmail.com](mailto:rosembachpedrob@gmail.com)

comuniquem com o projeto. O projeto prevê, na editoração do livro, a integração de "hiperlinks" (QR codes) para trechos das entrevistas gravadas em etapas prévias da pesquisa, enriquecendo ainda mais a experiência do leitor. O mesmo vale para imagens digitalizadas, de notícias de jornal e outros documentos históricos. O ciclo atual da pesquisa representa um passo importante na celebração e preservação da rica herança cultural e histórica do Centro Cultural Donana. Quando concluído, o livro resultante oferecerá aos leitores a experiência combinada da narrativa textual e uma identidade visual impactante, visando alcançar um público amplo e com diferentes níveis de letramento.

No âmbito deste projeto, continuamos atuando para preservar e divulgar o patrimônio histórico do Centro Cultural Donana, situado em BelfordRoxo, município da Baixada Fluminense (RJ). O foco deste novo ciclo de pesquisa é a criação de uma identidade artística que complementar a narrativa textual de um futuro livro, o qual contará as ricas experiências sociais e artísticas deste local de memória tão significativo. Nossa pesquisa visa produzir uma identidade visual que reflita as características do espaço do Donana e as marcas de sua história na estética de todo o livro. Para atingir esse objetivo, estamos utilizando dos processos do design gráfico que serão essenciais para capturar a diversidade dessa história. A pesquisa encontra-se no momento de produção de *moodboards* (coletânea de referências visuais) e outras ferramentas utilizadas no mundo do design gráfico, que servirão como referências visuais para a concepção do livro. Esses *moodboards* desempenham um papel fundamental para explorar opções e obter aquelas que melhor se

Esperamos que esta abordagem traga à tona novas perspectivas e interpretações sobre a história do Donana, contribuindo assim para o enriquecimento da memória viva deste importante espaço cultural.

**Palavras-chave:** Centro Cultural Donana; identidade visual; design; lugar memória; Baixada Fluminense.

**Área de conhecimento:** Linguística, Letras e Artes.

**Financiamento:** CNPq.

Conteúdos, informações e opiniões contidos nos resumos, bem com sua revisão textual são de absoluta responsabilidade de seus autores e coautores

## VIII FEIRA INTERMUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO VALE DO CAFÉ – FIMUCTI

### A GRAMADO CARIOCA E A INCLUSÃO: O USO DO MAPA DIGITAL PARA AUXÍLIO DE SURDOS E CEGOS NO CENTRO DE MIGUEL PEREIRA-RJ

Pérola dos Santos Rodrigues, CEAFF  
[Perolar2008@gmail.com](mailto:Perolar2008@gmail.com)  
Fernanda Santana Ribeiro, CEAFF,  
[fernanda.ribeiro@yahoo.com.br](mailto:fernanda.ribeiro@yahoo.com.br)

O município de Miguel Pereira está em movimento de transformação do seu espaço geográfico, com intuito de ampliar o seu terceiro setor, com o investimento no turismo. Apesar o projeto está em andamento, percebe-se a falta de atenção para inclusão, surdos e Cegos, em alguns espaços públicos, como por exemplo no Museu da antiga Linha Auxiliar na Estação de Trem de Miguel Pereira. É possível encontrar apenas no Espaços do Agricultor, um mapa em Braille. Em uma pesquisa rápida, não é possível encontrar também um mapa digital, adaptado para atender esse grupo. Usando essa questão como norte desse trabalho, o objetivo é adaptar um mapa digital, usando base do google mapas, disponibilizando imagem, descrição da imagem, linguagem em libras e legendas dos principais pontos turísticos do Centros de Miguel Pereira-RJ. Através da pesquisa empírica: trabalho de campo no espaço mapeado; estudo da plataforma google mapas e trabalhos dialogam sobre o tema. Contribui para planejamento e a construção da primeira versão do mapa, com quatro pontos selecionados do Centro de Miguel Pereira. A primeira versão do mapa está disponível para teste, no seguinte endereço: <https://www.google.com/maps/d/edit?mid=1ItuMNOBVJfUX5a4AsVmVKNwOvEKofDc&usp=sharing>. Contudo, pretendemos levar o

projeto para testá-lo na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE em Miguel Pereira-RJ. Nosso objetivo final é mapear todos os pontos e disponibilizá-lo para o acesso livre.

**Palavras-chave:** mapa digital; inclusão; tecnologia digital.

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e Ciências Humanas.

### A HORTA DA EULÁLIO: O DESAFIO DE CONSTRUIR UMA HORTA ONDE TODO MUNDO TEM UMA

Guilherme Victor Jader de Carvalho Reis, EMJEA  
[guireis.2402@gmail.com](mailto:guireis.2402@gmail.com)

João Pedro de Almeida Delphim, EMJEA  
[joaopedrodelphim26618@gmail.com](mailto:joaopedrodelphim26618@gmail.com)

Kauan Cunha, EMJEA  
[sabrinacardoso2017@gmail.com](mailto:sabrinacardoso2017@gmail.com)

Fernanda Santana Ribeiro, EMJEA  
[fernanda.ribeiro@yahoo.com.br](mailto:fernanda.ribeiro@yahoo.com.br)

O presente resumo presente relatar os desafios, o planejamento e construção de uma horta no espaço escolar, com auxílio os discentes da unidade escolar. A Escola Municipal José Eulálio de Andrade está localizada no bairro de Avelar, 2º distrito do município de Paty do Alferes-RJ. O Distrito possui um traço rural, com a atividade econômica voltada para agropecuária, com a presença de estufas, fazendas e lavouras de grandes e pequenos produtores rurais. O início do projeto foi em 2022, contudo somente em 2023 foi possível obter os primeiros resultados positivos. Encontrar discentes para participar do projeto, no início, foi complicado devido a ligação da horta com o trabalho na lavoura. São sujeitos que seus pais que trabalham na lavoura e em muitos casos, eles também estão nesse meio desde muito cedo. A solução encontrada foi o uso da metodologia coletiva, o grupo é formado por 12 alunos e as funções de acordo com as suas habilidades. E o grupo que já trabalha na lavoura e 2 alunos que estudam no Técnico em Agropecuária são nossos assessores



para dúvidas sobre cultivos de algumas culturas, quantidades de água para irrigação, adubos orgânicos, exposição ao sol etc. Os Discentes do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) contribuíram e compartilham o conhecimento sobre cultivos de mudas. A Horta da Eulália é uma troca de experiências, é laboratório vivo. Funciona em espaço de 60 m<sup>2</sup>, coberto por um sombrite, com quartos canteiros ativos, três suspensos e cinco estacas de pepino. Recentemente, iniciou-se o cultivo de flores, cactos e suculentas. Com o objetivo de compartilhar o conhecimento os alunos para obter uma nova fonte de renda. Compartilhamos as experiências, os erros e acertos no perfil do projeto na mídia social no *instagram*: @ambientenaaula. A primeira colheita foi em julho de 2023 e atualmente a horta produz temperos e hortaliças para a merenda para a EJA e é possível fazer doação de mudas para as escolas da Prefeitura que estão trabalhando com hortas escolares. Contudo, o nosso objetivo é fornecer alimentação orgânica para merenda da nossa escola para todos os seguimentos.

**Palavras-chave:** horta escolar; agricultura orgânica; merenda escolar.

**Área de conhecimento:** Ciências Biológicas e Ciências Humanas.

**Financiamento:** FAPERJ/ UFRRJ.

## ABTARE, DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL SUSTENTÁVEL

João Antônio Coelho Derossi, IEEBT

[joaocoelho3006@gmail.com](mailto:joaocoelho3006@gmail.com)

Sérgio Moacir Job Lima, IEEBT

[mestredosmagos@educar.rs.gov.br](mailto:mestredosmagos@educar.rs.gov.br)

A Abtare, é uma iniciativa criada durante o curso técnico de transações imobiliárias, desenvolvido durante uma atividade das disciplinas curriculares, comprometida com o desenvolvimento habitacional sustentável, tem como missão a promoção de comunidades ambientalmente conscientes e socialmente responsáveis. Essa missão se alinha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU,

como o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 7 (Energia Limpa e Acessível) e ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis). Para alcançar sua missão, a Abtare implementa ações como a emissão de certificações sustentáveis, avaliações de eficiência energética e parcerias com empreiteiras verdes. Seu público-alvo inclui proprietários de imóveis, compradores, construtoras e comunidades. A organização se pauta em valores como sustentabilidade, responsabilidade social, transparência, inovação, colaboração, educação, integridade, qualidade, acessibilidade, empoderamento da comunidade, respeito ao meio ambiente e inclusão. No entanto, a Abtare enfrenta desafios, como a captação de recursos, aceitação da sustentabilidade pela comunidade e regulamentações. Para superá-los, a organização deve diversificar suas fontes de financiamento, educar continuamente a comunidade e adaptar-se às necessidades locais. A expansão para novas regiões requer análises de mercado, parcerias locais, adaptação às peculiaridades regionais e uma abordagem gradual. Em resumo, a Abtare busca promover um desenvolvimento habitacional sustentável e inclusivo, enfrentando desafios com determinação e estratégia para cumprir sua missão.

**Palavras-chave:** responsabilidade social; sustentabilidade; ODS.

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, e Engenharias

## ACENDRA - PURIFICAÇÃO DE ÁGUAS DE BARREIRO À BASE DE BIOPOLÍMERO EXTRAÍDO A PARTIR DO QUIABO (ABELMOSCHUS ESCULENTUS)

Arthur Jorge Bezerra Sandes, Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto

[vinysandes6@gmail.com](mailto:vinysandes6@gmail.com)

Lucas Adib Nascimento Magalhães, Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto

[lucasadnascimento22@gmail.com](mailto:lucasadnascimento22@gmail.com)

Lark Soany Santos, Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto  
[quimicalark@gmail.com](mailto:quimicalark@gmail.com)

Marisa Gomes Nobre, Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto  
[magnobre123@gmail.com](mailto:magnobre123@gmail.com)

O acesso à água potável pode parecer algo banal para quem mora nas médias e grandes cidades, mas, de acordo com dados do IBGE (2010), cerca de 9,8 milhões de domicílios no Brasil ainda não possuem acesso à rede de distribuição de água situado no município de Canindé de São Francisco no alto sertão sergipano, mais de 52% da população rural não tem acesso à água potável durante os períodos de estiagem. Surgindo o nosso problema “*como purificar a água de barreiro, que é utilizada para irrigação e uso animal, mas inadequada para consumo humano, substituindo os coagulantes inorgânicos por biopolímero extraído do meio em que vivemos?*”. Para resolver esse problema, a hipótese propõe o uso de biopolímero extraído do quiabo, com propriedades coagulantes, como alternativa aos coagulantes químicos como objetivo da purificação da água de barreiro a baixo custo e de maneira sustentável. Realizando as seguintes etapas: pesquisa teórica, o preparo da mucilagem do quiabo, testes de otimização da mucilagem por litro de água, purificação da água de barreiro, avaliação de parâmetros como turbidez e cor, análise de pH e a aplicação de questionários à comunidade. Os resultados indicam que a adição dos biopolímeros durante a coagulação/floculação resulta em uma eficiência significativa na redução da turbidez e cor da água de barreiro em faixas altas havendo uma redução de 99,98%, tornando-a potável. Além disso, o processo gera lodo biodegradável que pode ser utilizado como adubo. O custo de produção do biopolímero é mínimo para cada 1L custa apenas 0,01 centavo, tornando o método extremamente econômico em comparação com a compra de água potável engarrafada. As entrevistas para adesão do produto mostraram uma alta aceitação da água tratada com biopolímeros pela população local havendo 97% de aceitabilidade, o que pode indicar um potencial mercado para o produto. Este projeto aborda questões ambientais, sociais, econômicas e científicas, proporcionando uma solução acessível para a purificação da água em áreas com

dificuldades de acesso à água potável. Além disso, alinha-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, contribuindo para 5 dos 17 objetivos propostos.

**Palavras-chave:** barreiro; purificação; quiabo.

**Área de conhecimento:** Ciências Agrárias.

## ADP - ANSIEDADE DE PRIMEIROS SOCORROS II

João Pedro Gomes Oliveira, CEDJB  
[oliveirajotape57@gmail.com](mailto:oliveirajotape57@gmail.com)

Wanderson Santos Silva, CEDJB  
[wandersonsantossilva1324@gmail.com](mailto:wandersonsantossilva1324@gmail.com)

Wendy Gabrielly Ribeiro Tavares, CEDJB  
[Wendygabrielly06@gmail.com](mailto:Wendygabrielly06@gmail.com)

O ADP-Ansiedade de Primeiros Socorros II tem como objetivo principal inserir a educação socioemocional nas escolas e também fora delas, visando quebrar os estigmas ao redor da ansiedade e melhorar o preparo das pessoas para lidar com crises. Diante dessa problemática nós, idealizadores do projeto, desenvolvemos um kit ADP que será disponibilizado nas escolas para auxiliar em momentos de crises. Esse kit conta com medidas paliativas como arteterapia, musicoterapia, jogos de raciocínio lógico e aromaterapia. Contamos também com a própria produção de florais, géis de massagem, sachês de chás e essências para uso da aromaterapia sendo todos a base de ervas do alto sertão. Percebendo-se a grande carência externa, estamos em processo de prototipação de um aplicativo que permitirá que o usuário tenha todas as terapias supracitadas na palma da mão. O aplicativo também contará com uma aba Premium, exclusiva para as gestões, onde serão disponibilizadas formas de lidar com a ansiedade de maneira mais efetiva. Nessa aba, os usuários terão acesso a um portfólio de profissionais da saúde emocional, que poderão oferecer orientações e suporte personalizado para lidar com a ansiedade.

**Palavras-chave:** ansiedade; despreparo; desmistificação.

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas.

## BIOPLÁSTICO A PARTIR DO AMIDO DE IPOMOEA BATATAS E RESÍDUO DE CARPINTARIA

Rebecca de Jesus Dutra Silva, Cetic Peter Pan  
[rebecca.jesus.dutra@gmail.com](mailto:rebecca.jesus.dutra@gmail.com)

Ana Clara Pinto da Silva, Cetic Peter Pan  
[Anaclara.yelloww@gmail.com](mailto:Anaclara.yelloww@gmail.com)

Denis Uiliam Candido do Carmo (orientador)  
[denisuiliam007@gmail.com](mailto:denisuiliam007@gmail.com)

Alexandre Viana Henrique (coorientador), Cetic Peter Pan  
[avh8215@gmail.com](mailto:avh8215@gmail.com)

O aumento do volume do lixo é um problema da sociedade moderna. Um dos grandes vilões dessa situação é o plástico, que é um polímero sintético geralmente derivado do petróleo e que não é biodegradável, ou seja, leva muitos anos para se decompor. Nossa dependência do plástico hoje está tão emaranhada com nosso cotidiano e atividades que nossa qualidade de vida não seria a mesma sem ele. Por isso, uma alternativa para ajudar a minimizar o problema da produção de lixo é a produção de plástico biodegradável, isto é, que seja degradado por micro-organismos presentes no meio ambiente, convertendo-o em substâncias simples existentes naturalmente em nosso meio, integrando-se totalmente à natureza. Abatata é o quarto produto agrícola mais produzido no mundo e no Brasil um dos produtos mais consumidos, tendo mais relevância econômica. Os resíduos da batata têm em sua característica um teor de água elevado, juntamente com o amido, o que os torna muito propícios para a produção do bioplástico. E agora falando sobre a serragem, por ser um subproduto a serragem não tem valor comercial então é sem beneficiamento, sendo assim é dispensado pela indústria de processamento, mas este pode ser usado para produção de bioplástico uma solução para o resíduo gerado. Após alguns testes chegamos em um produto com característica bem

próxima ao plástico com base em silicone. E é por isso que escolhemos esses materiais visando criar um produto capaz de substituir o plástico oriundo de petróleo, que se já se provou muito melhor que o plástico oriundo de petróleo em questão de preservação do meio ambiente.

**Palavras-chave:** batata; lixo; bioplástico.

## BULLYING

Eduardo Furtado Kuhn, EMEF Profa. Maria Josepha Alves de Oliveira  
[eduardofkuhn80@gmail.com](mailto:eduardofkuhn80@gmail.com)

Danielli Patzlaff da Silva, EMEF Profa. Maria Josepha Alves de Oliveira  
[patzlaffdanielli0@gmail.com](mailto:patzlaffdanielli0@gmail.com)

Lucimar Alberti, EMEF Professora Maria Josepha Alves de Oliveira  
[lucimaralberti@gmail.com](mailto:lucimaralberti@gmail.com)

Essa pesquisa trata sobre bullying na EMEF Maria Josepha. Consideramos importante pois o Bullying está se tornando normal e comum no ambiente escolar. Queremos alertar as pessoas que praticam, fazendo-as refletir sobre a seriedade e causas. Podendo prejudicar muito, tanto psicologicamente quanto fisicamente. O problema de pesquisa é: os alunos do 7º ao 9º Ano da EMEF Professora Maria Josepha Alves de Oliveira convivem com o bullying no ambiente escolar? Como hipóteses: acreditamos que muitos alunos podem conviver com o bullying sem os responsáveis saberem, pois as vítimas podem ter sofrido “ameaças”. O Bullying pode ocorrer por motivo bobo, ou por algo sério, como a aparência física, fato ocorrido ou doença. O objetivo geral consiste em verificar se os alunos do 7º ao 9º ano da EMEF Maria Josepha Alves de Oliveira convivem com o bullying no ambiente escolar. Já os objetivos específicos são: realizar pesquisas na internet para compreender o conceito de bullying e suas características; aplicar um formulário de pesquisa com os estudantes das turmas citadas; analisar se os alunos convivem ou não com o bullying na escola. Dos 14 alunos que convivem ou conviveram com o bullying na escola são em maior número do 7º ano e do gênero feminino. A maior parte diz terem sido atacadas verbalmente,

especialmente antes do início das aulas e durante o transporte escolar. Conclui-se de que as respostas nos ajudam a responder nosso problema de pesquisa pois através delas conseguimos descobrir onde os alunos são atacados, em quais momentos, alunos de quais turmas são atacados. Em relação a nossa hipótese ela se demonstrou correta uma vez que muitos alunos relataram conviver com o bullying no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** bullying; escola; pesquisa.

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas.

**Financiamento:** não se aplica.

## COMO A MARCA MARCAJAZINHO PODE INFLUENCIAR NO DESCARTE CORRETO E RECICLAGEM CASEIRA DO PAPEL NA ESCOLA?

Alison Ramos Bravo, IEE barão de tramandaí

[alison.3728635@educar.rs.gov.br](mailto:alison.3728635@educar.rs.gov.br)

Karolyne Pivoto Monteiro, IEE barão de tramandaí

[karolynepivoto@gmail.com](mailto:karolynepivoto@gmail.com)

Maracajzinho é uma caricatura que representa o Gato-maracajá (popularmente conhecido como Gato-do-mato). O animal pertencente a fauna brasileira, recebe aqui destaque em ambiente escolar, sendo usado como marca artística para a reciclagem de papéis e tendo como objetivo atingir os alunos jovens que frequentam a instituição para colaborarem com o descarte correto dos materiais. Pesquisando, se busca entender como se pode relacionar a empatia das crianças e adolescentes com o cuidado com o meio ambiente, usando de personagem carismático e de métodos criativos para estimular o aprendizado sobre a conservação do ecossistema amazônico. O desenvolvimento está dividido entre marca e montagem da microempresa, aprovação do público-alvo, arrecadação dos papéis e reciclagem para a confecção de novas folhas sem a necessidade do uso de matéria-prima. O projeto teve início em Março/2023 e prossegue até o momento (Outubro/2023), colocando os alunos do instituto onde o

projeto é realizado como objeto de estudo, utilizando a plataforma Instagram e tendo ações físicas (inserimento de caixas nas salas de ensino e demais junto a panfletos informativos) para a divulgação da campanha realizada. As caixas servem para o descarte e a arrecadação e logo serão revisadas pelos membros do projeto que são responsabilizados por confeccionar os papéis à mão, com métodos caseiros. Os resultados foram positivos, tendo a colaboração dos alunos de 7º ano e em menos de uma semana enchendo a caixinha de descarte três vezes, pois deram prioridade antes de pensar no lixo convencional. Quanto às reações, as primeiras impressões foram positivas, tendo elogios pelo desenho do personagem e pela iniciativa dos alunos envolvidos. Pode-se dizer que as expectativas estão sendo cumpridas de acordo com o planejado e que queremos dar seguimento ainda no próximo ano pois a ideia é muito inicial e as decisões são limitadas por falta de recursos e apoio governamental para a intensificação.

**Palavras-chave:** marca; reciclagem; meio ambiente; desmatamento; papéis.

**Área de conhecimento:** Ciências biológicas.

## CONCRETO ECOLÓGICO: SUBSTITUIÇÃO DA PEDRA BRITA POR TETRA PAK

Juliana do Carmo de Oliveira, CETIC – Peter Pan

[Julianacarmo.deoliveira@gmail.com](mailto:Julianacarmo.deoliveira@gmail.com)

Letícia Bilches Esteves Scramin, CETIC – Peter Pan

[leticiabescramin@gmail.com](mailto:leticiabescramin@gmail.com)

Lívia da Silva Sá Luíz, CETIC – Peter Pan

[Liviasa211@gmail.com](mailto:Liviasa211@gmail.com)

Desde a idade da pedra, o homem vem utilizando rochas para seu desenvolvimento e, à medida que o homem foi se tornando sedentário e passou a fase urbanização, as estas passaram a ter enorme importância, sendo utilizadas nos mais variados tipos de construções. Porém, mediante

a esta alta demanda, o meio ambiente vem sofrendo constante degradação por meio da extração de pedra brita nas grandes pedreiras. Tendo isso em vista, visando diminuir e minimizar os impactos ambientais provocados pela extração da pedra brita, e buscando uma alternativa viável com baixo custo financeiro, levantou-se a proposta de substituir parcialmente estas rochas na produção de concretos por um resíduo sólido gerado em abundância no cotidiano humano. Desta forma, o material escolhido foi o Tetra Pak®. Este objeto de estudo é encontrado em caixas de leite/suco, por exemplo, e apresenta a durabilidade de, aproximadamente, 100 anos, o que faz com que ele fique por bastante tempo na natureza, quando descartado incorretamente, acarretando diversos problemas ambientais, como a poluição das águas. Desse modo, a fabricação dos concretos com substituição parcial da brita pode se tornar um produto acessível, quando se tem em vista as comunidades carentes. Sendo assim, o projeto tem como benefícios predominantes a redução dos impactos causados pela extração da pedra brita nas minas a céu aberto e pelo descarte incorreto do papel cartonado, bem como sua função social em localidades desfavorecidas economicamente.

**Palavras-chave:** meio ambiente; concreto; reciclagem.

**Área de conhecimento:** Engenharias.

## **ELUCIDANDO O AQUECIMENTO GLOBAL: ENTENDENDO SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E APRESENTANDO PROPOSTAS PARA SUA MITIGAÇÃO**

Pedro Baltar Guedes da Costa, CEAFF  
[pedrobaltar68@gmail.com](mailto:pedrobaltar68@gmail.com)

Ithalo Carvalho Fabrício, CEAFF  
[Ithalocarvalho6@gmail.com](mailto:Ithalocarvalho6@gmail.com)

José Mario de Souza Gomes, CEAFF  
[cedoutorantoniofernandes@educaco.rj.gov.br](mailto:cedoutorantoniofernandes@educaco.rj.gov.br)

Alan de Mattos Rezende, CEAFF

[alanrezende@educacao.rj.gov.br](mailto:alanrezende@educacao.rj.gov.br)

O Sol é a fonte primária de energia do planeta Terra, emitindo radiação eletromagnética (energia), principalmente nos comprimentos de onda classificados como radiação de ondas curtas (ROC). Atualmente o albedo planetário reflete cerca de 30% de ROC captado. Quanto maior a entrada de ROC no sistema terra-atmosfera-oceano, maior será o aquecimento do sistema terra-oceano, e vice-versa, portanto o fluxo de ROC é controlado pelo albedo planetário. Os corpos encontrados na superfície da Terra emitem ondas classificadas como radiação de ondas longas (ROL). Grande parte de ROL é absorvida por gases como o vapor de água, gás carbônico, metano, ozônio e óxido nitroso, sendo gases de efeito estufa (GEE), esses por sua vez emitem essa radiação para todas as direções, inclusive em direção à Terra e ao espaço exterior. Nas últimas décadas vem sendo observado uma elevação anormal na temperatura média do planeta, muito disso vem sendo atribuído ao aumento da concentração de GEE na atmosfera terrestre, parte desses gases são apontados como de origem antrópica. Este trabalho visa esclarecer as causas desse aquecimento e o fenômeno conhecido como efeito estufa e suas consequências, propondo soluções para contribuir com sua mitigação. Tal objetivo será alcançado por meio de pesquisas quantitativas. Estudos revelaram que o cânhamo industrial, uma subespécie da cannabis, pode alcançar resultados significativos na amenização do efeito estufa devido seu grande potencial de absorção de CO<sub>2</sub> e proporcionar uma agricultura mais sustentável, pois a erva contribui no condicionamento do solo degradado. Podemos concluir que o albedo planetário tem grande importância na regulação do calor absorvido pelo planeta. O aumento de GEE na atmosfera terrestre, muitos dos quais de origem antrópica, tem contribuído significativamente para o aquecimento global nas últimas décadas. Nesse contexto, a exploração de soluções sustentáveis como o uso do cânhamo industrial, que demonstra grande capacidade de absorver CO<sub>2</sub> e absorver metais pesados do solo, emerge como uma estratégia promissora na mitigação do efeito estufa e na promoção de uma agricultura sustentável. É crucial que continuemos a investigar e

implementar medidas que reduzam nossas emissões de gás carbônico e enfrentem as mudanças climáticas.

**Palavras-chave:** aquecimento global; efeito estufa; cânhamo.

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra.

## ENERGIA EÓLICA

José Gabriel Gonçalves Martini, EMEF Profa. Maria Josepha Alves de Oliveira

Lucimar Alberti, EMEF Professora Maria Josepha Alves de Oliveira  
[lucimaralberti@gmail.com](mailto:lucimaralberti@gmail.com)

O interesse no assunto de energia eólica surgiu a partir das vezes que passava pelo parque eólico na cidade de Osório e via aqueles "cataventos" com hélices gigantes. Ficava admirando e pensando como foram colocados ali. Nas férias de 2022, quando fui a praia me perguntei: "Como esses cataventos funcionam?". Por isso, trago nessa pesquisa este assunto que tem como objetivo geral descobrir como é realizado o processo de produção de energia eólica. Considero essa pesquisa importante, pois não vemos turbinas eólicas no nosso cotidiano e saber sobre o tema amplia o conhecimento sobre uma energia limpa, renovável e sustentável, podendo ser mais difundida entre as pessoas. Essa energia tem poluentes zero ao meio ambiente, contrário a energia hidrelétrica que alaga lugares com vasta fauna e flora para a sua geração. O objeto dessa pesquisa é a energia eólica entendida por mim como energia produzida pela força dos ventos fazendo as hélices girarem e, produzirem energia. Trago como problema de pesquisa: como é realizado o processo da geração de energia eólica até sua chegada às residências? As hipóteses são: a energia eólica é gerada quando o vento bate na hélice da turbina eólica aquecendo um motor que gera energia que vai para residências através de postes elétricos diferentes dos comuns e que as pessoas saberão 50% das questões. Para atingir os objetivos realizei os seguintes procedimentos: a) leitura de livros e notícias sobre energia eólica; b) leitura de pesquisas online; c) visualização de vídeos de entrevistas com pessoas que trabalham com energia eólica; d) entrevista com estudante de engenharia de

energias; e) elaboração e aplicação de questionário online. A pesquisa é de caráter quantitativo, pois analisei o quanto as pessoas sabem sobre o tema e quantifiquei essas informações. Com base nos dados coletados, pode-se dizer que as pessoas sabem sobre o tema. Podendo afirmar que minha hipótese não se confirmou, pois eu acreditava que a energia era gerada quando o motor da turbina aquecia e que ela era distribuída por postes elétricos diferentes dos comuns. E que também dizia que as pessoas acertariam 50% das questões, o que não aconteceu.

**Palavras-chave:** energia eólica; geração; distribuição.

**Área de conhecimento:** Engenharia.

**Financiamento:** não se aplica.

## FOTOLEGENDA: PROPOSTA PARA O ENSINO DE LEITURA

Victória Oliva Almeida, PIBIC-EM/CNPq, IFRJ/CEPF  
[victoriaolivaalmeida22@gmail.com](mailto:victoriaolivaalmeida22@gmail.com)

Adriano Oliveira Santos, IFRJ/CEPF  
[adriano.santos@ifrj.edu.br](mailto:adriano.santos@ifrj.edu.br)

Nesta pesquisa, realizou-se a análise de dez fotolegendas do jornal popular *O Dia* e dez do jornal de referência *Folha de São Paulo*, num total de vinte fotolegendas, coletadas durante o ano de 2022. Usamos como metodologia de análise um quadro de elementos, parcialmente elaborado por bolsistas de iniciação científica do IFRJ/CEPF, durante os anos de 2020 e 2021, os quais estavam vinculados ao mesmo projeto. Na ocasião, foram analisadas fotolegendas de outros jornais, sob a rubrica "política". Neste trabalho, no entanto, analisamos fotolegendas dos jornais supracitados, sob a rubrica "dramas", tendo como objetivo revisar o quadro elaborado naquele período e ampliá-lo, inserindo elementos como cor e fundo da imagem, contando como fundamento teórico principal os estudos da semiótica de Joly (1998) e de autores como Amaral e Zanchetta Jr. (2002). Após a análise, foram elaborados gráficos e, com base neles, discussões sobre os

resultados obtidos, com o fim de verificar (i) como se articula a aplicação de técnicas da composição fotográfica com o discurso da legenda na produção dos sentidos da fotolegenda, e (ii) como os resultados obtidos poderiam colaborar para a construção de uma metodologia para leitura de fotolegendas, a fim de ser aplicada ao ensino, em especial, o de Língua Portuguesa. Por fim, elaboramos um site, que está em construção, para o acesso de docentes que queiram ter contato com a pesquisa e dela utilizar-se para a aplicação em sala de aula.

**Palavras-chave:** fotolegenda; semiótica; ensino; estudo da imagem.

**Área de Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes.

**Financiamento:** IFRJ e CNPq.

## O CONSUMO DE ALIMENTO IMPACTA NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL? UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE A RELAÇÃO DO ALIMENTO E O MEIO AMBIENTE

Giovana de Azevedo Pereira Mendes, EMJLMF

[giovanaazevedo570608@gmail.com](mailto:giovanaazevedo570608@gmail.com)

João Gabriel Pereira Vieira da Silva, EMJLMF

[joaogpvs2020@gmail.com](mailto:joaogpvs2020@gmail.com)

Joao Lucas Borges Lima, EMJLMF

Robison Zacharias Guimarães, EMJLMF

[pedagogorobisonguimaraes@gmail.com](mailto:pedagogorobisonguimaraes@gmail.com)

O ato de se alimentar, de consumir alimentos, na maioria das vezes é um ato sem reflexão. Tanto no que consumimos, quanto na qualidade e nas suas consequências. É necessário compreender e classificar os alimentos que ingerimos com base no Guia Alimentar para a População Brasileira, a fim de compreender os seus modos de produções e seus impactos para a saúde humana e do desenvolvimento sustentável. Deste modo, este trabalho objetiva compreender a relação do consumo alimentar e o seu impacto no meio ambiente. Tendo como metodologia científica a análise

de gêneros textuais que versem sobre a temática, bem como a coleta de dados do tipo de categoria de alimentos mais consumidos entre os alunos da E.M. José Lopes de Mello Filho (EMJLMF). Realizamos grupos de estudo com o intuito de compreendermos a alimentação, consciência alimentar e a classificação alimentar e posteriormente foi realizada a coleta de dados empíricos do consumo de alimentos, por meio de formulário próprio, para a realização da análise e reflexão do tipo de alimento, dentro das categorias presentes no guia, que é mais consumida. Com os resultados obtidos, foi possível propor a elaboração de um material educativo, para que seja divulgado a comunidade escolar, propiciando reflexão crítica e a melhora do consumo alimentar, gerando impacto na comunidade local, onde a escola está inserida.

**Palavras-chaves:** alimentação; consumo alimentar; desenvolvimento sustentável.

**Área de conhecimento:** Ciências da Saúde

## OS BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA NA SAÚDE HUMANA

Lucas Brum Casa Nova da Silva, CETIC

[Lucasbrum747@gmail.com](mailto:Lucasbrum747@gmail.com)

Mariana Moreira Lima do Nascimento, CETIC

[mariana.ksks123@gmail.com](mailto:mariana.ksks123@gmail.com)

Núbia Yasmin Ferreira da Silva, CETIC

[nubiayasminjacob@gmail.com](mailto:nubiayasminjacob@gmail.com)

A musicoterapia é uma terapia alternativa que é a combinação perfeita de arte e saúde. Ela é utilizada desde os tempos mais antigos para o tratamento de pessoas, sendo utilizado, algumas vezes, em crianças neuro divergentes, pessoas com alzheimer e em tratamento contra problemas psicológicos. Ela pode ser feita de duas formas, a forma passiva e a ativa. Na passiva, o paciente ouve a música que o terapeuta o propõe a ouvir e na forma ativa o paciente faz a música juntamente com o

terapeuta. Quando uma música te emociona várias áreas do seu cérebro são ativadas para interpretar-la. Essa ativação de vários neurotransmissores que são responsáveis pela sua emocional são estimulados de forma positiva, podendo assim trazer a concentração, relaxamento emocional entre outros. Objetivo geral: Incentivar a utilização e o conhecimento da musicoterapia como ferramenta e um recurso valioso para possível substituição de remédio sem tratamentos psicológicos. Objetivos específicos: Difusão da musicoterapia; Benefícios psicológicos da música; Redução de dependência em remédios em tratamentos psicológicos; Manipulação sonora e como o cérebro reage a isso. Metodologias: Música, nosso instrumento principal; Formulário, capacitação dos conhecimentos sobre musicoterapia; Decibelímetro, medidor de ondas sonoras; Aulas de física, ponto inicial para a manipulação das ondas sonoras; Propriedades sonoras, como elas operam em nossa mente. O conhecimento da musicoterapia de forma ampla para o público, junto com seus benefícios, visando que a prática não é muito conhecida, sendo assim a utilização da prática para a saúde pública a conteceria substituindo medicamentos anti-depressivos que podem causar vícios e problemas para o corpo, por exemplo. Isso seria possível graças a manipulação das ondas sonoras e a interpretação do cérebro na leitura dos sons manipulados, causando bem estar no paciente, o livrando dos problemas mentais e até mesmo físicos, o dando incentivo para seguirem seus dias.

**Palavras Chave:** musicoterapia; música; bem-estar.

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde.

## SMART TEC. FLOWER IRRIGATION

Athaís Pardal Barbosa, CETIC Peter Pan  
[denisuiliam007@gmail.com](mailto:denisuiliam007@gmail.com)

Denis Uiliam Candido do Carmo, CETIC Peter Pan  
[denisuiliam007@gmail.com](mailto:denisuiliam007@gmail.com)

Isabela Cristina da Silva Pardal Barbosa, CETIC Peter Pan  
[denisuiliam007@gmail.com](mailto:denisuiliam007@gmail.com)

A agricultura familiar tem importância significativa no desenvolvimento do Brasil, sendo fonte de alimento para muitas das famílias tradicionais que residem no campo, mantendo a soberania alimentar e ambiental com o uso consciente dos recursos naturais, mantendo o equilíbrio e resgatando o conhecimento deixado pelos antepassados. Apesar de ser uma atividade muito antiga, o investimento é mínimo por parte dos governos para o seu desenvolvimento. Hoje o autocusto do sistema de irrigação para a agricultura familiar e produção de mudas é um impeditivo para que ela se torne mais produtiva. Entretanto é necessário observar que o custo de um sistema envolve tudo o que for necessário para aplicação de água a todas as plantas de uma área cultivada. Arduino é uma placa de prototipagem eletrônica de código aberto um projeto, surgido na Itália, em 2005, inclui hardware e software livre e visa oferecer ferramentas adaptáveis e de baixo custo para a criação de projetos interativos de diversas ordens. Esse instrumento permitirá a construção de um sistema de irrigação inteligente e com baixo custo para irrigação de hortas, estufas e jardins. Tendo essas questões em pauta o objetivo desse trabalho é criar um sistema de irrigação totalmente automático e inteligente usando a placa Arduino para ser aplicado em hortas, estufas e jardins. Depois da criação do sistema de irrigação inteligente ele foi testado em uma horta escolar, estufa municipal e teve um excelente desempenho.

**Palavras-chave:** Arduino; hortas; estufas; jardins; irrigação.

**Área de conhecimento:** Ciências Agrárias.

## USO DO CÂNHAMO PARA A MELHORA DO SOLO EM PATY DO ALFERES

Ana Carolina Bento Carvalho, CEAF  
[anacarolinabentocarvalho@gmail.com](mailto:anacarolinabentocarvalho@gmail.com)

Raquel Carvalho Ribeiro Portella do Amaral  
[raquelclaju@gmail.com](mailto:raquelclaju@gmail.com)

Tulio Vinicius dos Santos Brito



[Tulhobrito2000@gmail.com](mailto:Tulhobrito2000@gmail.com)

Com este trabalho, pretendemos mostrar o que absorvemos com o estudo do cânhamo, uma variedade da planta Cannabis Sativa, que permite o desenvolvimento da qualidade do solo, auxiliando a capacidade de retirar metais pesados e contaminados que se acumulam no meio ambiente e são nocivas para os organismos vivos, sendo um produto que poderá ser utilizado para melhorar a estabilidade e resiliência das plantações e a redução do crescimento de ervas daninhas. A partir do desafio da agricultura de encontrar uma maneira para o aumento da qualidade de produtos agrícolas, chegamos à necessidade da melhora da qualidade do solo. A importância se dá a partir da produção de uma agricultura sustentável, podendo oferecer soluções e garantir o abastecimento de alimentos saudáveis para todos. Sendo a fome um problema que assola milhões de pessoas de todo mundo, quanto mais conseguirmos produzir, mais poderemos amenizar o problema da fome, através de alimentos de qualidade, que sejam saudáveis e nutritivos; corroborando também na diminuição da desnutrição infantil, ao implantar hortas comunitárias, familiares e pomares. Uma diminuição dos custos de produção que podem se repassados ao consumidor final, democratiza a forma de alimentação saudável, sustentável e mais produtiva. As sementes de cânhamo atribuem fonte nutricional muito interessante de proteína completa, abrangendo todos os aminoácidos essenciais, ricos em fibras, sais minerais e vitaminas, contendo gorduras totais do tipo mais saudável. A aplicação de nutrientes na produção desta variedade aumenta com o uso de fertilizante de nitrogênio. O aumento da produção de cânhamo e a diminuição do espaçamento de ervas daninhas se dá por esse fato, especialmente se pensar na cultura para a obtenção de fibra, reduzindo a necessidade de preparo do solo além de o rendimento da soja e do trigo expandir, tornando-se inapropriado importar óleos de Canabidiol (CBD). Em decorrência deste fato, o Brasil tem o clima propício para a plantação de cânhamo, facilitando também o acesso da comunidade médica e pacientes que necessitam da substância terapêutica extraída da planta, já que a legalização do cânhamo foi permitida na maior parte do mundo, inicialmente para meios medicinais, veterinários, científicos e industriais.

Sendo importante observar que o cultivo de cânhamo deve ser feito de forma responsável, levando em consideração as práticas agrícolas sustentáveis é essencial realizar uma análise completa do solo antes de iniciar o cultivo.

**Palavras-chaves:** cânhamo; agricultura; ervas daninhas; solo; cannabis.

**Área de Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Conteúdos, informações e opiniões contidos nos resumos, bem com sua revisão textual são de absoluta responsabilidade de seus autores e coautores

### III SEMINÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO

## APLICAÇÃO DE MÉTODOS ÁGEIS (SCRUM) SOMADO ÀS BOAS PRÁTICAS ITIL EM SERVIÇOS DE TI

Rodrigo Mendes Peixoto, IFRJ/CEPF  
[rodrigo.mpznet@gmail.com](mailto:rodrigo.mpznet@gmail.com)

Juliano Moreira dos Santos, IFRJ/CEPF  
[julianodsmoreira@gmail.com](mailto:julianodsmoreira@gmail.com)

Ricardo Esteves Kneipp, IFRJ/CEPF  
[ricardo.kneipp@ifrj.edu.br](mailto:ricardo.kneipp@ifrj.edu.br)

O artigo tem como objetivo apresentar como o setor de tecnologia da informação pode trabalhar utilizando métodos ágeis como resposta às demandas de serviços. A construção de um catálogo de serviço (ITIL V3) e atualização dos componentes da equipe de uma maneira que os integrantes técnicos possam otimizar o trabalho e organizar o setor de tecnologia devolvendo para o cliente valor de ativo intangível maior. O artigo apresenta o impacto de uma equipe de TI ao iniciar a implementação de um framework ágil somado com as boas práticas de TI e ferramentas de compartilhamento em nuvem como o Trello. Para abertura de chamados foi utilizado a ferramenta gratuita OsTicket que simplificava a forma como os chamados eram entregues pelos clientes. Por meio de catálogo de serviços e o framework ágil, apresentado aos integrantes da equipe de TI, foi percebido a mudança em sua organização, na maneira como os chamados eram resolvidos. Com um modelo ágil foi possível demonstrar, por meio de entrevistas com a equipe, que o novo modelo, utilizando ferramentas gratuitas e o framework ágil, foi satisfatório. A equipe trabalhou de forma remota trocando mensagem de maneira

assíncrona durante o período de pandemia, no momento em que grande parte da população estavam em casa, exercendo as atividades de forma híbrida. O estudo não só fez a equipe entender que é possível entregar as demandas de serviços mais rapidamente, de forma eficiente, quando existe organização coerente nas atividades que foram definidas.

**Palavras-chave:** Framework, Catálogo de Serviços, ITIL.

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra.

## AVALIAÇÃO DA MATURIDADE CONSIDERANDO GERENCIAMENTO DE RISCO DENTRO DA MISSÃO JOVENS SARADOS CABREÚVA: UM ESTUDO DE CASO NA MISSÃO JOVENS SARADOS, PERSPASSANDO PELO RISCO ESTRATÉGICO

Camila Ferreira da Silva  
[camilaferreira@id.uff.br](mailto:camilaferreira@id.uff.br)

Danilo Pereira da Silva, IFRJ/CEPF  
[hpsdanilo@gmail.com](mailto:hpsdanilo@gmail.com)

Eliel Sousa Santos, IFRJ/CEPF  
[eliel.sousat28@gmail.com](mailto:eliel.sousat28@gmail.com)

Ely Severiano, IFRJ/CEPF  
[ely.severiano@ifrj.edu.br](mailto:ely.severiano@ifrj.edu.br)

Esse estudo de caso reflete uma situação percebida pelos autores, alcançada durante a pesquisa para composição desse artigo científico, de que no Brasil o gerenciamento de risco estratégico ainda é pouco incorporado à cultura religiosa. Também se percebe oportunidades de ter o reconhecimento da necessidade de o risco ser identificado, monitorado e mitigado, permeando pelos níveis da organização em estudo, incluindo o ambiente externo do processo. Nesse trabalho, a Missão Jovens Sarados Cabreúva incutido dentro do escopo do carisma Jovens Sarados floresce a adoção de um método de gerenciamento de risco estratégico, uma vez que, o nível de maturidade dessa instituição brasileira em gerenciar riscos em

seu nicho ainda é relativamente baixo. Considerando a atuação como participante de um dos autores, essa pesquisa propôs-se a analisar o gerenciamento de risco estratégico praticado na Missão Jovens Sarados Cabreúva, identificar os principais riscos de sua cadeia de valor, com foco na Missão Jovens Sarados Cabreúva incutido dentro do escopo do carisma Jovens Sarados, e avaliar seu nível de maturidade no gerenciamento dos riscos estratégicos aos quais está submetida. Gerenciamento de Risco Corporativo e Avaliação de Maturidade Empresarial foram as bases conceituais acessadas, a primeira especialmente baseada em COSO, e a segunda em Oliva e literaturas que de alguma forma poderiam contribuir com o desenvolvimento do estudo. Os autores utilizarão como instrumento metodológico pesquisa exploratória (PE), aplicação de questionário (por meio do google forms), estudo de caso através da análise qualitativa das respostas referente a uma amostra específica e o desenvolvimento de um protocolo de observação sistemática direta afim de gerar uma manobra analítica sobre a percepção de riscos estratégicos dentro da cultura do grupo religioso, como também, para dar sustentação a criação dos indicadores. Os resultados serão apresentados por meio da análise do gerenciamento de risco estratégico praticado pela instituição, a identificação dos principais aos quais se submete e a avaliação da maturidade da organização. As conclusões a serem obtidas permeiam através da avaliação do gerenciamento de risco estratégico praticado pela instituição religiosa e a avaliação do grau de maturidade da organização em gerenciamento de risco estratégico.

**Palavras-chave:** Gestão de Riscos Estratégicos; Maturidade em Riscos; Riscos Estratégicos.

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicada.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA PROPOSTA DE MINICURSO PARA ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Amanda Nogueira Lessa, IFRJ/CEPF  
[amandanlessa@gmail.com](mailto:amandanlessa@gmail.com)  
Sílvia Cristina de Souza Trajano, IFRJ/CEPF  
[silvia.trajano@ifrj.edu.br](mailto:silvia.trajano@ifrj.edu.br)

O objetivo dessa pesquisa é elaborar uma proposta de formação continuada para docentes da Educação Profissional e Tecnológica, partindo do viés da Educação Ambiental, por meio de um minicurso online que conta com recursos usuais que podem servir de parâmetro para que esses docentes reelaborem seus conteúdos com seus alunos. Diante disso, o problema de pesquisa diz respeito à necessidade latente de discutir as questões socioambientais no meio educacional. E desse modo, questionamos! Quais fundamentos acerca da Educação Ambiental são essenciais para a formação docente para a atuação na Educação Profissional e Tecnológica? Reconhecemos que a Educação Profissional e Tecnológica possui particularidades definidas e bastantes diversificadas. Logo, esse artigo busca contribuir para a formação continuada do professor, propondo um minicurso, de modo a favorecer discussões de temáticas da Educação Ambiental articulado ao conteúdo escolar, em tema transversal. O trabalho é uma pesquisa bibliográfica, onde partimos de uma revisão de artigos resultantes de uma revisão bibliográfica e de outros autores que consideramos pertinentes. A revisão bibliográfica é complementada com uma (re)interpretação que parte da observação decorrente da perspectiva discente em formação técnica, inicial e continuada. Assim como os autores, o artigo recorre às memórias oriundas das observações cotidianas que foram participantes e não estruturadas, principalmente durante as experiências resultantes da nossa formação como docentes. Por fim, propomos um minicurso com o total de quatro aulas com ementas que abordam desde os aspectos teóricos fundamentais da Educação Ambiental até a sua relação com a Educação Profissional e Tecnológica. Consideramos, portanto, que a metodologia e o objetivo traçados para pesquisar a Educação Ambiental neste trabalho foram eficientes para o nosso intento, embora saibamos que as possibilidades de pesquisa sobre este tema não se encerram aqui. O desafio que seguimos

enfrentando se configura na luta para o fortalecimento da formação continuada docente, inserindo esses profissionais cada vez mais na perspectiva crítica da Educação Ambiental, uma vez que, falando especificamente da Educação Profissional e Tecnológica, sabemos que, deste modo, estaremos colaborando para a inserção no mercado de trabalho de inúmeros profissionais detentores de uma sólida formação no campo socioambiental.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Educação Profissional e Tecnológica; currículo; formação continuada.

**Área de conhecimento:** Educação. Ciências Humanas

**Financiamento:** sem financiamento.

## DESAFIOS E CONQUISTAS DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA AO MUNDO DO TRABALHO A PARTIR DA LEI Nº 13.146/2015

Maryluci da Silva Ribeiro, IFRJ

[marylucsribeiro@gmail.com](mailto:marylucsribeiro@gmail.com)

Sabrina Araújo de Almeida, IFRJ

[sabrina.almeida@ifrj.edu.br](mailto:sabrina.almeida@ifrj.edu.br)

A inserção de estudantes com deficiência no trabalho ainda é um desafio para o Brasil, mesmo possuindo a Lei nº 13.146/2015, que os ampara legalmente. Diante disso o objetivo deste estudo é verificar como está sendo a inserção dos estudantes com deficiência ao mundo do trabalho no Brasil, apontando seus desafios e conquistas a partir da Lei nº 13.146/2015. A metodologia utilizada foi voltada para o estudo bibliográfico, com abordagem qualitativa (Neves, 1996). Conforme o Estatuto da Pessoa com Deficiência, observou-se que este, efetivou a dignidade humana da PcD, através da valorização da capacidade para os atos da vida civil, ou seja, a sua manifestação de vontade por si mesma e o respeito à sua individualidade de cada PcD no Brasil. Percebeu-se que as pessoas com deficiência ainda enfrentam desafios para serem inseridas

ao mundo do trabalho, mesmo com a Lei que os amparem, ou seja, muitas empresas brasileiras não estão preparadas para a inserção das pessoas com deficiência, pois não são estruturadas para atender esta demanda, ou seja os estudantes. O estudo pode evidenciar, que não adianta existir leis que amparem a pessoa com deficiência a serem inseridos ao mundo do trabalho se não houver mudanças atitudinais, sobretudo, das empresas que só contratam as pessoas com deficiência para não serem notificadas por não estarem cumprindo a lei de contratas. Assim, o estudo não se esgota, ainda há muito a ser estudado, discutido e questionado, sobre a inserção dos estudantes com deficiência ao mundo do trabalho, para que assim, eles possam ser incluídos em todos os setores da sociedade e, sobre tudo, conseguirem sua emancipação social e financeira. Portanto, o estudante com deficiência também tem desejos de suprir sua vida financeira e se tornar útil a sociedade.

**Palavras-chave:** Lei nº 13.146/2015; Pessoa com Deficiência; Trabalho.

**Área de conhecimento:** Ciências Humanas.

**Financiamento:** IFRJ.

## JUST MINECRAFT MOVES: A EXPANSÃO DO CONHECIMENTO E DA CRIATIVIDADE

Jéssica Ribeiro Ventura, IFRJ/CEPF

[Jessica.ventura.eng@hotmail.com](mailto:Jessica.ventura.eng@hotmail.com)

Marcos Antonio Ferreira De Lima, IFRJ/CEPF,

[marcos\\_lim@hotmail.com](mailto:marcos_lim@hotmail.com)

Michelle Souza Oliveira, IFRJ/CEPF

[oliveirasmichelle@gmail.com](mailto:oliveirasmichelle@gmail.com)

De acordo com Teixeira et al (2009), as tecnologias educacionais são importantes recursos a ser implantados na rede de ensino, onde os docentes têm o desafio de ser capazes de desenvolver estratégias didático pedagógicas explorando essa ferramenta, permitindo que os discentes consigam desenvolver e criar seus caminhos individualmente ou em grupo para solução de problemas. Em adição a isso, Machado et al (2017) expõe

que a aplicação de jogos em ambiente educacional é um modelo de metodologia ativa combinada com recursos digitais que podem auxiliar os educadores a condução de uma experiência de aprendizagem realmente significativa para o aluno. Assim, os jogos educacionais têm sido cada vez mais explorados como tecnologia educacional. Para o presente trabalho foi escolhido Minecraft pois é um jogo de computador que hoje ocupa o segundo lugar no ranking dos jogos mais vendidos de todos os tempos e milhões de estudantes e professores estão licenciados no mundo para o uso da versão educativa. A versão educacional, o Minecraft Education Edition, foi criada em 2016. O presente produto educacional tem como principal objetivo a virtualização de ambientes socioculturais adotando a interface do jogo Minecraft utilizado por diversos alunos como meio de diversão e entretenimento, gerando uma maior curiosidade e motivação durante o aprendizado, possibilitando a visita virtual nestes ambientes e incentivando a inclusão digital. Os ambientes culturais reproduzidos no jogo são locais de grande importância para o processo de ensino e aprendizagem, tendo como principal característica a imersão do aluno em ambientes socioculturais, desenvolvendo habilidades de pensamento crítico, comunicação, criatividade e organização, e também a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade.

**Palavras-chave:** jogo educacional; cultura; inclusão digital; entretenimento.

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra; Engenharias e Artes.

## MONITORAMENTO E AUXÍLIO DO SERVIÇO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

Antônio Rafael Pinheiro Dantas, IFRJ,  
[rafaelpinheiro.380@gmail.com](mailto:rafaelpinheiro.380@gmail.com)

Arthur Pereira Santos, IFRJ,  
[arthursantos1498@gmail.com](mailto:arthursantos1498@gmail.com)

Cleilson Lopes Monteiro, IFRJ,  
[cleilsonmonteiro@gmail.com](mailto:cleilsonmonteiro@gmail.com)  
Jessica Alves Rodrigues Macedo, IFRJ,  
[br.alves.jessica@gmail.com](mailto:br.alves.jessica@gmail.com)  
Leandro Braga Tavares da Silva, IFRJ,  
[leandromagurno98@gmail.com](mailto:leandromagurno98@gmail.com)  
Loise Dutra Redondo, IFRJ,  
[loise.dutra@hotmail.com](mailto:loise.dutra@hotmail.com)

O sistema em questão tem como principal objetivo aprimorar o monitoramento das equipes de ACS (Agentes Comunitários de Saúde) e ACE (Agentes de Combate às Endemias), bem como oferecer assistência no que diz respeito à coleta e acompanhamento de dados socioeconômicos e de saúde das comunidades que eles servem. A problemática identificada está relacionada ao não cumprimento das tarefas das equipes, o que, por sua vez, resulta em desvantagens diretas para as comunidades atendidas. Isso inclui a falta ou dificuldade de acesso a informações cruciais por parte dos agentes de saúde, atrasos nos processos pré e pós-consulta, obstáculos no encaminhamento de pacientes e, para os pacientes, dificuldades em receber atendimento em domicílio, acessar históricos de atendimento e serem informados sobre exames agendados pelo Sistema de Regulação (SISREG). Além disso, as instituições de saúde enfrentam desafios como a falta de monitoramento eficaz dos agentes de saúde e a ausência de centralização de dados relevantes. Diante desses problemas, a solução sistêmica busca aprimorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados. Isso envolve facilitar o trabalho dos agentes durante os atendimentos, centralizando as informações para agilizar o atendimento, proporcionar acesso a dados em tempo real, em qualquer local e a qualquer momento, identificar áreas mais afetadas por doenças e endemias, garantir a prestação de serviços de saúde de qualidade à comunidade e permitir a integração com outros sistemas, otimizando assim a gestão de saúde com eficácia e excelência.

**Palavras-chave:** endemias; agentes; ACS; ACE; monitoramento; atendimento.

**Área de conhecimento:** Tecnologia da Informação

**Financiamento:** IFRJ.

## O INSTAGRAM COMO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO PARA A PRÁTICA INCLUSIVA EM CIÊNCIAS NATURAIS

Sarah Neves do Nascimento, IFRJ/CEPF

[sarah.nevesn@gmail.com](mailto:sarah.nevesn@gmail.com)

Evelyn Rafaelle de Oliveira Souza, IFRJ/CEPF

[evelynrafaelle@yahoo.com.br](mailto:evelynrafaelle@yahoo.com.br)

Ricardo Esteves Kneipp, IFRJ/CEPF

[ricardo.kneipp@ifrj.edu.br](mailto:ricardo.kneipp@ifrj.edu.br)

No Brasil, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (2021), os moradores apresentam dois celulares por habitante e acesso à internet em aproximadamente 90% de sua população. Considerando que estamos na era da informática, atuando com alunos jovens chamados nativos digitais (TEZANI, 2017) se torna conveniente disponibilizar conteúdos em aplicativos e plataformas de grande alcance aos jovens, sendo esta plataforma o Instagram. O Instagram é uma rede social gratuita para compartilhamento de fotos e vídeos capaz de gerar engajamento, seguir usuários, curtir, comentar e compartilhar publicações (FERREIRA, 2023). De acordo com Martins (2023), o Instagram é uma das redes mais acessadas, no Brasil ficando atrás do Whatsapp e YouTube. O produto proposto consiste em um e-book com sugestões de atividades práticas dentro da área do conhecimento em Ciências Naturais. Alguns exemplos que podem estar presentes no e-book, seria a construção de maquetes tridimensionais de bactérias, vírus e protozoários, podendo ser confeccionados com materiais de baixo custo, permitindo explicações das partes que constituem as estruturas desses organismos, para posteriormente explicar e pesquisar seus nomes e funções. Outro exemplo, consiste na utilização de plantas para explicação das partes constituintes destas e suas funções. A exemplo de uma folha, explicando o que é

nervura, para que serve, entre outras informações, permitindo o aprofundamento tais como circulação da seiva, trocas de nutrientes etc. Entre outros exemplos práticos, que podem ser realizados em sala de aula, ou replicados por alunos em suas residências. O e-book com exemplos e dicas de práticas, será publicado em um perfil do Instagram, com acesso livre, utilizando as redes sociais como ferramenta pedagógica, oferecendo aos usuários conteúdos educacionais. Com o desenvolver da página, outras possibilidades síncronas e assíncronas podem ser pensadas, de maneira a alimentar o perfil, e proporcionar materiais variados aos usuários.

**Palavras-chave:** Redes sociais; Proposta Pedagógica; Ensino.

**Área de conhecimento:** Educação e Tecnologia.

**Financiamento:** Próprio.

## O USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO IFRJ, CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

Franciele Vieira da Cunha, IFRJ

[francielevcunhaa@gmail.com](mailto:francielevcunhaa@gmail.com)

Diones Bernardes dos Santos Motta, IFRJ

[diones.motta@ifrj.edu.br](mailto:diones.motta@ifrj.edu.br)

A presente pesquisa busca discorrer sobre o uso das Tecnologias Assistivas (TAS) para a inclusão de pessoas com deficiência no Curso de Pós-Graduação a distância em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do IFRJ, *Campus* Engenheiro Paulo de Frontin. O problema da pesquisa se apresenta da seguinte forma: o Curso de Pós-Graduação em Docência para a EPT tem contribuído para o EaD de forma inclusiva, considerando o uso das TAS no Ambiente Virtual de Ensino e

Aprendizagem (AVEA)? Para responder a essa pergunta, temos como objetivo geral: investigar como a Pós-graduação em Docência para a EPT utiliza as TAS com seus discentes com deficiências dentro do AVEA. O trabalho constitui-se de um referencial teórico que discute a educação inclusiva e as TAS, destacando-se Mantoan (2003), Galvão (2009), Bersch (2007). Analisou-se, ainda, o PPC da Pós-graduação a distância em Docência para a EPT, pois esse é um documento importante, que direciona o curso e dá autonomia para as instituições de ensino. Também se analisou o AVEA, buscando verificar como as TAS estão inseridas na plataforma *moodle* para atender alunos e alunas com deficiência. Foi possível identificar que o curso vem sofrendo reformulações que favorecem o processo de inclusão em educação, como a adoção da defesa de TCC a distância que, antes de 2020, era presencial. O AVEA e o PPC do curso possibilitam o acesso as pessoas com deficiência, porém o AVEA ainda precisa ser aperfeiçoado para ter mais ferramentas de TAS e alcançar as pessoas com deficiências, contribuindo para uma educação que garanta o acesso e a permanência de todos na Pós-graduação do IFRJ.

**Palavras-chave:** Pessoas com deficiências; Tecnologias assistivas; Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem; Educação Inclusiva.

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas; Linguística, Letras e Artes.

## **TURISMO SUSTENTÁVEL EM ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN: CURSO DE EXTENSÃO COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO PARA IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Grace Nunes da Silva Reis

[grace.n.reis@gmail.com](mailto:grace.n.reis@gmail.com)

Nadia Moreno Rodrigues

[morenonadia@gmail.com](mailto:morenonadia@gmail.com)

Pollyana Rosa dos Santos Martins Nóbrega

[pollyana.rosa@ufpr.br](mailto:pollyana.rosa@ufpr.br)

Rosa Tânia da Silva  
[rosataniadesign@gmail.com](mailto:rosataniadesign@gmail.com)

Victor Moraes  
[victormoraes005@gmail.com](mailto:victormoraes005@gmail.com)

Criado no âmbito do curso de pós-graduação em docência para o ensino profissional e tecnológico (IFRJ/CPF), este trabalho propõe a criação de um curso de extensão que visa fornecer ferramentas de intervenção na realidade local e regional do Município Engenheiro Paulo de Frontin. O projeto teve início com uma pesquisa extensa sobre o município, destacando seu potencial de desenvolvimento sustentável por meio do turismo, com base em fontes primárias e secundárias, incluindo dados do IBGE, Tribunal de Contas do Estado e pesquisas acadêmicas. A proposta do curso de extensão, como ferramenta de intervenção, visa contribuir para o desenvolvimento local sustentável, para ser realizado em parceria com as instituições e a comunidade local, que se configuram como potenciais realizadores e ao mesmo tempo clientela do curso. Considerando a necessidade de um esforço concentrado em trabalho conjunto dos diversos setores da comunidade do Município, nos investimentos e ações que melhorem a infraestrutura, valorizem a identidade local, preparem a cidade para receber os turistas, valorizem os atrativos culturais e estabeleçam equipamentos e serviços turísticos, encontramos suporte acadêmico na teoria do turismo sustentável, entendendo se tratar de uma abordagem que enfatiza a importância do desenvolvimento turístico em harmonia com o meio ambiente, a cultura e as comunidades locais (Vasconcellos, 2012); A metodologia estará voltada para a garantia de que o processo vivenciado no curso propicie uma leitura crítica da realidade, a identificação de possibilidades de promoção de mudanças que potencializam o incremento do interesse turístico e seu desenvolvimento sustentável. Esse projeto foi concebido em consonância com o artigo 6º da Lei 11.892/2008, especificamente em seus incisos II, IV, V e VII, com os artigos 159 e 160 do Regimento Interno do IFRJ e em alinhamento com o se alinha com os eixos norteadores do Plano de Curso em Guia de Turismo, do IFRJ Campus Resende. O Curso é proposto em metodologia interdisciplinar e de prática

de projetos, tendo as áreas de conhecimento, organizadas nos eixos Sustentabilidade e Meio Ambiente; Acessibilidade; Turismo; História, Arte e Cultura; Marketing Digital e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC's.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Local; Educação Profissional; Educação Continuada; Extensão; Interdisciplinaridade.

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas.

**Financiamento:** IFRJ.